



FRAGMENTOS DE FLORESTA OMBRÓFILA MISTA EM DIFERENTES ESTÁGIOS SUCESSIONAIS: CARACTERIZAÇÃO DENDROMÉTRICA E DETERMINAÇÃO DA BIOMASSA E CARBONO¹

Victória Varela Silva², Marcos Felipe Nicoletti³, Mario Dobner Jr⁴, Douglas Rufino Vaz⁵.

- ¹ Vinculado ao projeto "Manejo da Floresta Ombrófila Mista: caracterização dendrométrica e modelagem do crescimento de florestas maduras e secundárias"
- ² Acadêmico (a) do Curso de Engenharia Florestal CAV Bolsista PIBIC/CNPq
- ³ Orientador, Departamento de Engenharia Florestal CAV marcos.nicoletti@udesc.br
- ⁴ Professor do Programa de Pós-Graduação de Engenharia Florestal UDESC
- ⁵ Mestrando do Programa de Pós-Graduação de Engenharia Florestal UDESC

Diante do cenário atual das mudanças climáticas, existe uma demanda constante de conduzir pesquisas destinadas a quantificar o potencial de sequestro de carbono atmosférico por parte dos ecossistemas, principalmente por meio da biomassa. Nesse contexto, este estudo define como objetivo a quantificação da biomassa e carbono, analisando diferentes estágios sucessionais da Floresta Ombrófila Mista, bem como as características dendrométricas de cada sucessão. O inventário da área abrangeu os indivíduos com Diâmetro à Altura do Peito (DAP) ≥ 10 cm, seguindo a metodologia do Inventário Florístico Florestal de Santa Catarina (IFFSC), com exceção da altura, que foi medida as 10 primeiras árvores de cada unidade amostral e todas as Araucaria angustifolia (Bertol.) O. Kuntze. Para as análises usou-se: sucessão em Floresta Primária (FP) e Secundária (FS); em conjunto com o estrato em A. angustifolia (FPA e FSA), Lenhosas - floresta não contabilizando Pteridófitas e incluindo a A. angustifolia (FPL e FSL), e Com Xaxim - floresta contabilizando a análise das lenhosas adicionando a espécie Discksonia sellowiana Hook. (FPX e FSX). A determinação da Biomassa Acima do Solo (BAS), desconsiderando raízes, foi realizada a partir da fórmula (1), específica para FOM e utilizada pelo IFFSC, na qual usa-se as variáveis: altura (h); diâmetro à altura do peito (DAP); e massa específica básica (pbás) - lenhosas FOM (0,523 g/cm³, da plataforma IFFSC), A. angustifolia (0,480 g/cm³), e D. sellowiana (0,170 g/cm³). BAS = $0.0673 * (\rho bás * DAP^2 * h)^{0.976}$ **(1)**

Quanto a quantificação do carbono estocado, esse foi determinado contabilizando 50% da biomassa, seguindo a metodologia do *Intergovernmental Panel on Climate Change* (IPCC), com exceção da *D. sellowiana*, que se considerou 40% devido as características de seu caule. Todos os cálculos e processamento dos dados foram realizados por meio do Software R (2021).

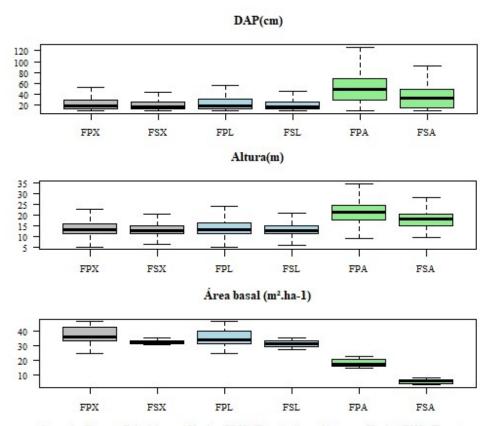
No geral, a distinção entre sucessões considerando o DAP e a altura é pequena, mas aumenta quando se analisa a área basal. Em relação à presença do Xaxim, esse aumentou a área basal da floresta quando em estágios mais avançados, não sendo muito presente em florestas modificadas. Em relação as variáveis dendrométricas, a biomassa e ao carbono, a *A. angustifolia* foi a espécie com maior valor de participação, ao contrário do Xaxim, que possuiu baixa participação em ambas as sucessões, demonstrando que baixo potencial para produção de biomassa e estocagem de carbono. As divergências entre Sucessão Primária e Secundárias são esperadas e podem ser explicadas devido a intensa exploração que teve no passado, significando por meio dos resultados que a floresta ainda está em processo de cicatrização e caminha para atingir seu estoque completo.











Legenda: Floresta Primária com Xaxim (FPX); Floresta Secundária com Xaxim (FSX); Floresta Primária Lenhosas (FPL); Floresta Secundária Lenhosas (FSL); Floresta Primária Araucária (FPA); Floresta Secundária Araucária (FSA)

Figura 1. Gráficos boxplot das variáveis dendrométricas, relacionando diferentes estratos e sucessões florestais da Floresta Ombrófila Mista (FOM) no Planalto Serrano de SC, sem a presença de outliers.

Tabela 1. Resultados da quantificação da biomassa acima do solo e de carbono estocado (Megagrama por hectare) em diferentes divisões e estágios de sucessão da FOM.

	Divisões da FOM	Biomassa média por indivíduo (kg)	Biomassa total média (Mg.ha ⁻¹)	Carbono médio por indivíduo (kg)	Carbono total médio (Mg.ha ⁻¹)
FOM Primária	Com Xaxim	640,1	270,9	313,6	135,1
	Lenhosas	575,3	267,2	287,7	133,6
	A. angustifolia	1773,7	147,7	987,4	73,9
FOM Secundária	Com Xaxim	324,7	196,8	158,1	98,3
	Lenhosas	282,3	195,7	141,1	97,8
	A. angustifolia	798,1	42,6	399,1	21,3

Sendo: kg – kilograma; Mg – Megagrama; ha – hectare.

Palavras-chave: Manejo florestal. Araucária. Crescimento.



